

PRÁTICAS DE BILETRAMENTO: PERCEPÇÕES E EXPERIÊNCIAS EM LÍNGUA INGLESA DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DO IFG GOIÂNIA

Joelson Geronimo da Silva

Alexssander Alves de Noronha, PIBIC-EM

Prof. Me. Liberato Silva dos Santos

Profa. Dra. Mabel Pettersen Prudente

PIBIC-EM, CÂMPUS GOIÂNIAI

PIBIC-EM, CÂMPUS GOIÂNIAI

LIBERATO.SANTOS@IFG.EDU.BR

MABEL.PRUDENTE@IFG.EDU.B

Palavras-chave: Práticas linguísticas. Biletramentos. Multiletramentos. Inglês.

Introdução

Em seu segundo ano em andamento, esta pesquisa teve por objetivo aprofundar a investigação sobre as práticas linguísticas de biletramento (Hornberger, 2003) em língua inglesa realizadas por estudantes dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio (CTIEM) do IFG, Campus Goiânia.

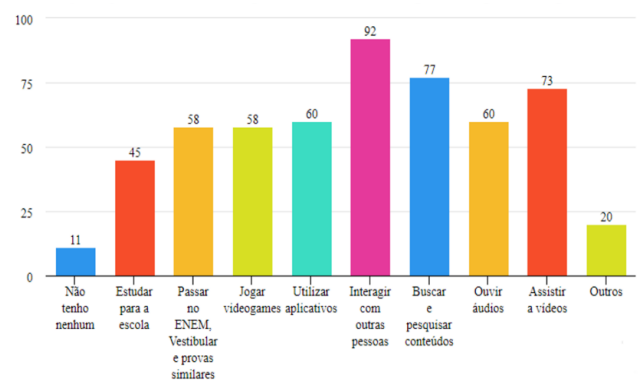
Metodologia

De caráter exploratório e configurada metodologicamente como uma pesquisa de métodos mistos (Creswell; Plano Clark, 2018) esta investigação utilizou procedimentos quantitativos e qualitativos de coleta e análise de dados. Nesta etapa, os participantes puderam, por meio de entrevista realizada em grupo focal (Gondim, 2003), detalhar as respostas fornecidas no questionário respondido no primeiro ano do projeto. Assim, os participantes explicitaram como utilizam a língua inglesa, independentemente do nível de proficiência (básico, intermediário ou avançado) que possuem no idioma.

Resultados e Discussão

Os resultados, interpretados por meio de análise temática (Souza, 2019), confirmaram um uso da língua inglesa voltado, especialmente, para a satisfação de interesses pessoais (Figura 1), geralmente relacionados a atividades de entretenimento (assistir a séries de TV, participar de jogos online em tempo real) e à busca por interação e socialização em redes sociais. Estes usos indicam um perfil autônomo e automotivado de uma parcela dos estudantes, que não limitam suas práticas linguísticas ao que é aprendido nas salas de aula do ensino regular ou de cursos de idiomas. Além disso, a pesquisa revelou uma insatisfação dos participantes com as metodologias consideradas pouco atrativas utilizadas em aplicativos de aprendizagem de línguas.

Figura 1. motivação dos participantes para aprender e praticar o inglês



Conclusões

Estas constatações apontam para a possibilidade de que essas práticas de biletramento, realizadas fora do contexto escolar, possam ser incorporadas de maneira crítica à sala de aula, de modo a acolher contextos de aprendizagem e uso de línguas que sejam significativos para os próprios aprendizes. Esta pesquisa pode, assim, contribuir para embasar discussões e ações que promovam os processos de educação omnilateral (Ciavatta, 2014) e politécnica (Saviani, 2003) dos estudantes.

Referências Bibliográficas

CRESWELL, J.; PLANO CLARK, V. L. Designing and conducting mixed methods research. Sage, 2018.

GONDIM, S. M. G. Grupos focais como técnica de investigação qualitativa: desafios metodológicos. *Paidéia*, 12(24), pp. 149-161, 2003.

HORNBERGER, N. (Ed). *Continua of biliteracy: An ecological framework for educational policy, research, and practice in multilingual settings*. Vol. 41. Bristol, UK: Multilingual Matters, 2003.

SOUZA, L. K. Pesquisa com análise qualitativa de dados: conhecendo a Análise Temática. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, Vol. 71, n. 2 (maio/ago. 2019), pp. 51-67, 2019.